



Luis Felipe dos Santos Carvalho

Gestos e Sensações

Criando mundos em cenários

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador: Marília Rothier Cardoso

Rio de Janeiro, março de 2006



Luis Felipe dos Santos Carvalho

Gestos e Sensações

Criando mundos em cenários

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Departamento de Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Marília Rothier Cardoso

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Ana Paula Veiga Kiffer

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Helena Vicente Werneck

Departamento de Teoria do Teatro – UNIRIO

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de
Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de ____ de ____

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Luís Felipe dos Santos Carvalho

Graduou-se em Ciências Sociais pela PUC-Rio, em 2003. Dedicou parte de sua graduação ao estudo da revolução cubana. Atualmente, cursa o doutorado em estudos de literatura brasileira na PUC-Rio, onde pesquisa a cultura Yorubá, sua tradição oral e sua mitologia, apresentadas nas cantigas e no jogo de consulta a Ifá.

Ficha Catalográfica

Carvalho, Luís Felipe dos Santos

Gestos e sensações: criando mundos em cen'átimos / Luis Felipe dos Santos Carvalho; orientadora: Marília Rothier Cardoso. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

94 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Interdisciplinaridade. 3. Cinema. Rocha, Glauber. 4. América Latina. 5. Poesia. 6. Vozes. 7. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

A Meu Pai Oxalá,
o Hálito da Criação e o Senhor do Firmamento,
Babá Sewépe Babá!

E Aos Meus Pais
e Irmão
Pela Presença Constante e Marcante

Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer imensamente à minha orientadora Marília Rothier Cardoso. Durante inúmeras conversas e e-mails fui conhecendo um pouco mais dessa mineira em transe. Cada vez que eu chegava com uma idéia nova ou uma voz-corpo em manifestação ela logo apoiava e incentivava. As forças que encontrei para vivenciar essa experiência vieram, em especial, de você Marília. Assim pude andar, voar, me inflamar e mergulhar em constante deslocamento. Obrigado por tudo!

À todos os membros da banca pela disponibilidade e pela generosidade de participarem dessa defesa.

Aos meus professores pelo incentivo e pelo uso das monografias que fiz em seus cursos. Aos funcionários do departamento, em especial a Chiquinha, pela paciência, e aos da PUC, em especial à Dona Cléa – Axé! Aos meus amigos de curso e da APG, principalmente ao Celito Vianna, parceiro e camarada.

Agradeço de todo coração ao meu amor, minha borboleta jubá. Aquela que carrega através de seus ventos o axé. Ela chegou pr'eu sentir em brisas leves minha experiência nessa disse-tal-ação. Ybitu moraussuba!

Aos meus amigos Garaffa, Fábio e Raquel, Mariana Patrício, Mari Trotta, Ana Maria, Léo Cotrim, Branno e Pedrinho pelas contribuições e pelo ombro amigo.

À minha família que está espalhada por aí, cada qual no seu canto e nos encontros me inspiraram, em especial, minha afilhada Tatá, meus avós, meu Tio David, minha Tia Paula e meu primo Thiago, além dos recentes Ricardo e Leda...

Aos meus irmãos do Egbé Ifalashe, pelo carinho com que me receberam, principalmente, meu Padrinho, meu Ojugbona, minhas Mães e Pais.

Às minhas novíssimas e gatíssimas irmãs por aturarem esse “meio-chato”, mas

sofisticado Dofono. Valeu Dofonitinha, Fomo, Fomotinha e Gamo!

Aos meus Guerreiros que trouxeram espreiteza, trans-torno e garra!

À Orunmilá que me aconselhou e me animou pra essa dedicação criativa... Ifá,
Ifá!

Axé à todos e que meu Pai lhes abençoe!

Resumo

Carvalho, Luís Felipe dos Santos . **GESTOS E SENS'AÇÕES** . Rio de Janeiro, 2006. 94p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Departamento de Letras , Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A partir do meu contato com a obra do “escritor-cineasta” Glauber Rocha apresento ensaios assinados por vozes-corpos que se utilizam da sua trajetória como força que impulsiona suas produções. Criam almejando uma sintonia com Glauber. Apresento o meu processo criativo através dos encontros com esses personagens-autores. Eulúyos arrisca os primeiros movimentos, através de seus deslocamentos-viagens. Vladimir Corvo ensaia e ficciona suas experiências na Europa e cria cenas que se desenrolam num átimo – cen’átimos. L. Cavas cria mundos a partir de seu lugar de latinoamericano. Arados Santos C. apresenta o trânsito da América Latina para o não-lugar das sens’ações emanadas pela e para a natureza dos San Carval – Ebino e Ebin’âê.

Palavras-chave

interdisciplinaridade; cinema; Glauber Rocha; América Latina; poesia; vozes-corpos.

Abstract

Carvalho, Luis Felipe dos Santos. **GESTURES AND SENS'ACTION**. Rio de Janeiro, 2006. 94p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Departamento de Letras , Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Based on studies on the work of the movie maker and writer Glauber Rocha, here it is presented an analysis signed by voices-bodies that made use of Glauber's achievements as the energy which impels his productions. They create aiming a harmony with the movie maker. My creative process is presented through encounters with the characters-authors. Eulailyos introduces himself as the one who attempts the first movements, through his displacements-voyages. Vladimir Corvo rehearses and fictions his experiences in Europe and creates scenes taking its course in an instant – cen'átimos. L. Cavas generates worlds starting from his latin-american place. Arados Santos C. presents the traffic of Latin America towards the "no-place" of sensations emanated by and through the nature of the San Carval – Ebino and Ebin`aê..

Keywords

interdisciplinarity; movie; Glauber Rocha; Latin America; poetry; voices-bodies.

SUMÁRIO

1 Introdução	12
1.1. Ares de Viagem	12
1.2. A Klara-Mento	12
1.3. Ares de Viagem	14
2 Dos Movimentos Primeiros – o passo adiante ou tatear no escuro (por Euluilyos)	15
2.1. Manifesto [com] gesto	15
2.2. Na Terra do Tucumã e do Tucupi	17
2.3. Eu Sou a Tese de Mim Mesmo	19
2.3.1. A memória do escritor-cineasta	21
2.4. Strãgeyru Buru	24
2.4.1. 1º. deslocamento-viagem	26
2.4.2. 2º. deslocamento-viagem	28
2.4.3. 3º. deslocamento-viagem	29
2.4.4. Tremores no terreiro – novos deslocamentos-viagens	31
2.5. Cor-P-intaR	33
2.6. Ares de Viagem	34
2.7. Das Correspondências Virtuais (por Luis Felipe)	34
3 Dos Vôos – ousar voar, libertar-se ou soltar-se no ar (por Vladimir Corvo)	39
3.1. Manifesto do All-Piste (por Euluilyos e Vladimir Corvo)	39
3.2. Cen'Átimos	40
3.3. Hoje Amanheceu Escuro	42
3.4. Das Correspondências Virtuais I	45
3.5. Multicolores de Barcelona	48
3.6. Das Correspondências virtuais II	50
3.7. “A Des-Falecida”	52
3.8. Ares de Viagem	54

4 Cria Mundos é ser latinoamericano (por I.cavas)	56
4.1. Des-Cobrir A Terra, Revolver as Manifestações Culturais	56
4.1.1. Segmentos	58
4.1.2. Des-Segmentos	64
4.2. Quero (Carta a Che Guevara)	66
4.3. Dos Diários	70
5 “Lares Provisórios” – na beira-mar onde vou e vou ... es-vai (por L.Cavas com Os Movimentos de Eululiyos e a Brisa do Voador-Andarilho Vladimir Corvo)	72
5.1. Aberturas e Tremores Arejantes	72
5.2. A salvação de Botafogo	73
5.3. Ventos e Aberturas	76
6 Dos Derrames – o trânsito e os pavores	78
6.1. Dos Diários	78
6.2. Ares de Viagem	79
7 Conclusão: Sens’ações - dos combates (por Ebin’âê San Carval)	81
7.1. Arados não conheceu a barbolita Irapi	82
7.2. das intervenções do guerrilheiro da espreiteza	83
7.3. dos combates	86
7.4. das esquizísticas	87
7.5. trans-tornos	89
8 Referências Bibliográficas	91

Desamarrar as vozes, dessonhar os sonhos: escrevo querendo revelar o real maravilhoso, e descubro o real maravilhoso no exato centro do real horroroso da América.

Nestas terras, a cabeça do deus Eleggua leva a morte na nuca e a vida na cara. Cada promessa é uma ameaça: cada perda um encontro. Dos medos nascem as coragens e das dívidas, as certezas. Os sonhos anunciam outra realidade possível e os delírios, outra razão.

Somos, enfim, o que fazemos para transformar o que somos. A identidade não é uma peça de museu quietinha na vitrine, mas a sempre assombrosa síntese das contradições nossas de cada dia.

Nessa fé, fugidia, eu creio. Para mim, é a única fé digna de confiança, porque é parecida com o bicho humano, fodido mas sagrado, e à louca aventura de viver no mundo.

Eduardo Galeano “Celebração das contradições / 2”